Edição 39°



DAS 2024







Conheça a equipe MUNDO DA PUBLICIDADE



Rosana Paza

A Professora Rosana é a responsável pela correção de todas as matérias de cada nova edição da Mundo da Publicidade.



O coordenador do curso é responsável por administrar esta equipe, além de escrever a Carta ao Leitor e a Nota dos Editores.





Luana Grandi

A Luana além de trazer conteúdos incríveis e amar escrever, ela adora ler livros de romance e assistir séries.



A Ana Luiza é quem busca os assuntos das edições. Adora tudo o que for relacionado a publicidade e a comunicação.





Anah Ribeiro

A Anah é a responsável por matérias maravilhosas sobre série, filme, cultura pop. E também adora o mundo da moda.

Maria Clara Coelho

A Clara é responsável pelo design gráfico da revista e faz uns bicos de redatora. Vive por musica e livros.:)





Maria Eduarda Baumgartner

A Madu é responsável por matérias incríveis que envolvem o mundo de Publicidade e Propaganda.

Emily Taissa

A Emily chegou entregando matérias incríveis na revista e também está na Rádio de PP.



Conheça a equipe MUNDO DA PUBLICIDADE

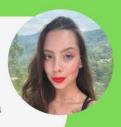


Isabelle Capistrano

A Isa faz parte do design gráfico da revista. Ama tudo que envolve publicidade, e tirar fotos.



A Isa ama conhecer lugares e pessoas novas e isso que a faz se sentir inspirada para criar novos conteúdos.





Gabrielly Moter

A Gaby participa do design gráfico da revista. Vive no ritmo do design e da música.

Raiane Verwiebe de Lima

A Rai participa do design gráfico da revista. Música é sua inspiração e fotografar é seu hobby.





Bruno Torresani

O Bruno ama a cultura geek e cultura pop, desde cinema a vídeo games. Adora um bom livro e agora vai ter um programa na rádio.

Maria Rita Reis Marcos

A Maria adora estar em contato com a natureza e ama escrever sobre assuntos variados.



Joana Gums

A Joana sempre gostou muito de ler e escrever e agora entrou no time de redatores da revista pra entreter e informar



SUMÁRIO

Página 6
Nota dos Editores da
Revista
Mundo da Publicidade
Por Thiago Santos

Página 7 Qual é a história das olimpíadas? Por Luana Grandi

Página 9
Como funciona a
publicidade nas
Olimpíadas?
Por Isabella Betinelli

Página 11
O impacto das
olimpíadas nas
cidades-sede
Por Maria Rita

Página 14
A simbologia da logo
das olimpíadas de
Paris 2024
Por Maria Eduarda

Página 16
Um tour pelas mascotes
oficiais da temporada
Por Bruno Torresani

Página 19
O papel das redes
sociais nas olimpíadas
modernas
Por Joana Gums

Página 22
Olimpíadas de inverno
vs. olimpíadas de
verão
Por Emily Taissa

Carta ao Leitor Por Thiago Santos

Agradecimento!





MUNDO DA PUBLICIDADE



TV UNI

O estúdio é um espaço para que os acadêmicos compreendam os processos de criação, desenvolvimento e transmissão desse meio de comunicação e aproxima os nossos alunos dessa área de trabalho tão expressiva e que demanda habilidades criativas que precisam ser desenvolvidas ainda na universidade. A TV UNI já iniciou suas atividades com quatro programas semanais, voltados à ciência, pesquisa e extensão.

RÁDIO UNI

Laboratório desenvolvido para possibilitar o contato dos acadêmicos de Publicidade e Propaganda com mais uma realidade do mercado de trabalho. Totalmente digital, possui uma programação criada pelos estudantes do próprio curso, com transmissão 24 horas por dia, sete dias por semana. Com foco informativo e musical o veículo é um canal de comunicação entre a universidade e a comunidade em geral.



NOTAS DOS EDITORES

A Olimpíada não é apenas um evento esportivo global; ela é um fenômeno cultural que atravessa fronteiras, une nações e inspira bilhões de pessoas ao redor do mundo. Nesta edição da Revista Mundo da Publicidade, vamos explorar diversos aspectos fascinantes dos Jogos Olímpicos, oferecendo uma visão completa e diversificada que vai além das competições e medalhas.

A Luana nos leva a uma viagem pelo tempo ao explorar a história das Olimpíadas, desde suas origens na Grécia Antiga até os espetaculares eventos modernos que conhecemos hoje. Já a Isa mergulha no intrigante mundo da publicidade nas Olimpíadas, mostrando como marcas e patrocinadores utilizam esse palco global para campanhas memoráveis.

As redes sociais têm revolucionado a maneira como assistimos e interagimos com os Jogos, e Joana destaca seu papel essencial nas Olimpíadas modernas. O impacto das Olimpíadas nas cidades-sede é imenso e multifacetado. Maria Rita analisou as transformações urbanas e sociais que ocorrem em torno desse gigantesco evento.

Bruno nos convida a um divertido e informativo tour pelos mascotes oficiais da temporada, figuras que se tornam ícones queridos a cada edição dos Jogos. A logo das Olimpíadas de Paris 2024 carrega uma simbologia rica e significativa. Madu desvenda os elementos e o design por trás deste emblema icônico.

Emi nos oferece uma comparação entre as Olimpíadas de Inverno e de Verão, explorando as diferenças e semelhanças entre essas duas versões dos Jogos. Por fim, exploramos o impacto dos Jogos Paralímpicos na sociedade, destacando como esse evento inclusivo transforma percepções e inspira mudanças positivas.

Esperamos que esta edição especial não apenas informe, mas também inspire todos os leitores a apreciar a grandiosidade e a complexidade dos Jogos Olímpicos. Que cada página seja uma janela para o mundo do esporte, da publicidade, da cultura e da transformação social. Agradecemos a todos os alunos que tornaram esta edição possível e a você, leitor, por nos acompanhar nessa jornada olímpica. Boa leitura e até a próxima edição!

Um mega abraço

Equipe Mundo da Publicidade



QUAL A HISTÓRIA DAS OLIMPÍADAS?



POR LUANA GRANDI

Você com certeza já ouviu falar nas Olimpíadas, mas você sabe o que ela é e qual a história, onde começou? Venha conhecer um pouco sobre esse assunto! Primeiramente, o que são as Olimpíadas? Elas são um evento esportivo de alcance global, realizados a cada quatro anos, onde atletas de diversos países competem em várias modalidades esportivas. Existem dois tipos principais: os Jogos Olímpicos de Verão, que incluem esportes como atletismo, natação e ginástica, e os Jogos Olímpicos de Inverno, que envolvem esportes como esqui, patinação no gelo e hóquei no gelo. E esse evento é muito importante, além de ter título de premiações, eles promovem a união entre nações por meio do esporte e celebram o talento dos atletas de elite.

Agora que você já entendeu o que são as Olimpíadas, voltemos à história, no ano de 776 a.C., para entender como elas surgiram... As Olimpíadas, os maiores e mais prestigiados eventos esportivos do mundo contemporâneo, têm suas origens na Grécia Antiga, onde os Jogos Olímpicos começaram como uma celebração religiosa em honra a Zeus, na cidade de Olímpia, por volta de 776 a.C. Inicialmente, esses jogos eram parte de rituais sagrados e reuniram atletas de toda a Grécia para competir em uma variedade de esportes, como corridas, lutas, pentatlo, lançamento de disco e dardo.

Após mais de um milênio de tradição, os Jogos Olímpicos antigos foram interrompidos em 393 d.C. por ordem do imperador romano Teodósio I, que proibia práticas pagãs. Por mais de 1500 anos, o espírito olímpico foi adormecido até que, no final do século XIX, o francês Pierre de Coubertin, inspirado pela importância do esporte na educação e na sociedade, propôs a restauração dos Jogos Olímpicos como um evento internacional.



Assim, em 1896, a primeira edição dos Jogos Olímpicos da era moderna foi realizada em Atenas, Grécia, marcando o renascimento dos Jogos Olímpicos. Participaram atletas de 14 países, competindo em nove modalidades esportivas diferentes. Desde então, os Jogos Olímpicos cresceram exponencialmente em termos de tamanho, escopo e impacto global.

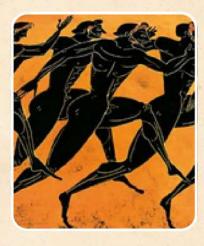
Atualmente, as Olimpíadas são realizadas a cada quatro anos, alternando entre edições de verão e inverno, em diferentes cidades ao redor do mundo. As Olimpíadas de Verão incluem uma ampla gama de esportes, desde atletismo e natação até esportes coletivos como futebol e basquete, enquanto as Olimpíadas de Inverno destacam esportes de gelo e neve como esqui, patinação no gelo e hóquei.

Os símbolos olímpicos, como os anéis entrelaçados e a tocha olímpica, representam a unidade e a continuidade dos Jogos ao longo dos anos.

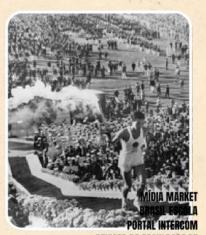
Assim, as Olimpíadas não são apenas uma vitrine para o talento esportivo, mas também um poderoso catalisador para promover entendimento cultural e cooperação global, inspirando gerações de atletas e espectadores por meio do esporte.

Desde sua origem na Grécia Antiga até os modernos Jogos de hoje, esses eventos têm inspirado gerações a se superarem, a celebrarem a diversidade cultural e a construírem pontes entre nações. Nos Jogos Olímpicos, o mundo testemunha não apenas recordes quebrados e medalhas conquistadas, mas também o poder transformador do esporte para unir povos e promover valores universais de paz e respeito mútuo.

Por isso, acreditamos muito que cada edição futura das Olimpíadas continue a reforçar esses ideais, deixando um legado de inspiração e esperança para as gerações vindouras.







REVISTA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG

COMO FUNCIONA A PUBLICIDADE NAS OLIMPÍADAS?

POR ISABELLA BETINELLI ZIEGLER

Desde os primeiros Jogos Olímpicos modernos, em 1896, em Atenas, Grécia, a publicidade desempenha um papel crucial. Inicialmente, o foco estava na presença física das marcas nos locais das competições, por meio de patrocínios e banners. Com o advento da televisão nas décadas seguintes, as olimpíadas se transformaram em um evento de transmissão global, aumentando exponencialmente o alcance das campanhas publicitárias.

Segundo a projeção da Globo, com base nos dados da Kantar IBOPE Media, só no Brasil, foram 143,5 milhões de indivíduos acompanhando as Olimpíadas de Tóquio.

Este ano, as Olimpíadas serão realizadas em Paris. Essa é a sua terceira edição, com as edições anteriores sendo em 1900 e 1924. A organização dos Jogos de 2024 prometeu investir em um evento altamente sustentável e para isso aproveitará 95% das estruturas já existentes, muitas delas, como o Palácio de Versalhes, são centenárias.

Tais informações citadas acima já são uma introdução da importância da publicidade, divulgando informações importantes e despertando a curiosidade dos torcedores.

Atualmente, a Publicidade atua de maneira muito mais intensa, utilizando vários meios de comunicação e técnicas de abordagem.

Os Patrocínios Oficiais e Parcerias são marcas globais que competem por direitos de patrocínio oficial, o que não apenas garante visibilidade exclusiva, mas também associa suas imagens diretamente aos valores olímpicos de excelência e desempenho. A Vivo é uma das marcas que já lançou uma campanha publicitária em apoio ao Comitê Olímpico do Brasil (COB) com o mote "Ouro é inspirar novos tempos" visando estabelecer conexões com o público por meio dos atletas.



Além disso, muitas marcas utilizam o famoso merchandising, criando produtos com temas olímpicos para serem comercializados durante os jogos, tornando-se lembranças da experiência olímpica para fãs e torcedores.

Claro que o Marketing Digital e Social não estaria de fora, não é? As plataformas digitais e redes sociais estão com um crescimento a cada dia que passa, as Olimpíadas se tornaram um campo fértil para campanhas digitais criativas. Marcas criam conteúdo específico para engajar espectadores on-line, capitalizando não apenas na audiência televisiva, mas também na interação digital. E obviamente, devem sempre se atentar à Regra 40, que visa estipular os limites e condições de uso de direitos de imagem, nome e desempenho esportivo de atletas participantes dos Jogos Olímpicos antes, durante e após a competição. Tido como assunto pautado, traz discórdias. Tatiana Braga, fundadora e executiva de marketing da Tb&Co Experience Marketing, afirma "Temos que olhar para a Regra 40 como uma proteção e não como algo regulatório, impeditivo. A empresa que reclama de não poder exibir sua marca durante os Jogos ainda não entendeu o que é apoiar o atleta em sua jornada. E se ele não for aos Jogos Olímpicos? Vão rescindir o contrato? É preciso ser criativo". Em suma, a publicidade nas Olimpíadas representa muito mais do que simplesmente promover produtos e serviços. É sobre aproveitar uma plataforma global para contar histórias, promover valores e inspirar o público por meio do poder unificador do esporte. As marcas que entendem e aplicam esses princípios não apenas conseguem visibilidade comercial, mas também contribuem para a memória coletiva e o legado dos Jogos Olímpicos para gerações futuras. Os atletas são as estrelas desse espetáculo e devem brilhar. Será "une belle édition" (uma linda edição!)



O IMPACTO DAS OLIMPÍADAS NAS CIDADES-SEDE

POR MARIA RITA REIS MARCOS

Será que o que os olhos não veem, o coração não sente? É o que iremos descobrir hoje, analisando os impactos das olimpíadas nas cidades-sede.

Bom, é claro que receber uma olimpíada faz com que qualquer cidade vire o centro das atenções durante várias semanas; porém, a decisão de ser sede dos jogos olímpicos costuma ser baseada em dados que não se sustentam no tempo. Algumas cidades aproveitam para se transformar e se reinventar, mas outras acabam acumulando prejuízos e obras em desuso.

PLANEJAMENTO

A fase de planejamento para sediar uma olimpíada costuma ser demorada, levando cerca de uma década. Esse tempo, em sua maioria, é gasto na construção de infraestrutura, de estádios e transporte. Podemos citar, de exemplo, a cidade do Rio de Janeiro que, para o Rio 2016, instalou sistema BRT para conectar diferentes partes da cidade às zonas olímpicas. Mas, como nem tudo são flores, esse mesmo sistema foi responsável por cerca de 20% de todos os despejos na cidade, incluindo a remoção de comunidades inteiras. Um morador, Luiz Claudio Silva, perdeu a casa que construiu ao longo de duas décadas com sua esposa, segundo ele: "Onde as Olimpíadas passam há um rastro de demolições, de destruição de histórias de vida... isso é muito claro, é óbvio, as únicas pessoas que não veem são as que não querem." Luiz faz parte de uma das 22.059 famílias despejadas na preparação para os Jogos do Rio.



E isso não ocorre só no Brasil, a desocupação é tão olímpica quanto medalhas e recordes. Empresas locais e jovens tiveram suas casas destruídas para sediar os jogos de Londres em 2012; idosos foram despejados em Shinjuku, antes de Tóquio 2020 e mais recentemente, moradores e pequenos comerciantes de Saint Ouen foram informados que precisariam sair para que as construções pudessem ser iniciadas. Com essa desocupação logo no início do planejamento, as comunidades têm pouco ou nenhum acesso a quaisquer benefícios futuros que as novas edificações possam trazer.

O EVENTO

Durante as olimpíadas, as cidades-sede realizam investimentos no turismo, e residentes empreendedores, além de empresas locais, têm o hábito de procurar formas de ganhar dinheiro rápido, seja vendendo bebidas, como caipirinha, ou então comidas, como churros e pastéis. Porém, vale ressaltar que esses comerciantes sequer têm acesso aos turistas, devido à forma como a cidade é reorganizada durante as celebrações. As atividades esportivas e culturais oficiais ocorrem em zonas especialmente construídas para o evento. Então, os visitantes são incentivados a permanecer nessas zonas.

O PÓS

É comum haver impactos diretos na economia, pois ao investir em obras de grande porte, as cidades fazem a economia girar, reduzindo desemprego e aumentando o PIB local, mesmo que momentaneamente. Além de benefícios para os cidadãos depois das olimpíadas, como os bairros culturais que aumentam os fluxos de turistas.

Mas toda essa infraestrutura construída nem sempre é benéfica a longo prazo, citando novamente o Rio de Janeiro, como exemplo, pois a mobilidade urbana piorou após os jogos, especialmente para as comunidades mais carentes. Além disso, o aumento dos preços dos imóveis e valores de aluguel, devido à intensa atenção da mídia, fez com que comunidades mais pobres, que escaparam do despejo de antes dos jogos, ficassem ainda mais afastadas das áreas que receberam o maior benefício econômico.

Infelizmente, muitas vezes a sensação que fica é de que o investimento e a movimentação destinada aos jogos seriam bem mais eficazes se empregados em outro lugar.

> BRASIL.ELPAIS FASTCOMPANYBRASIL INFOMONEY

A SIMBOLOGIA DA LOGO DAS OLIMPÍADAS DE PARIS 2024

MARIA EDUARDA BAUMGARTNER

Para cada edição dos Jogos Olímpicos, existe a criação e escolha da identidade visual, incluindo o logotipo que representará a temporada, e esse processo ocorre com muita antecedência. A construção da identidade visual é importante, para além do elemento gráfico, ao ser ela que revisita os valores e a cultura do país anfitrião para o jogo.

Relembrando brevemente as Olimpíadas de 2020, em Tóquio, o logotipo foi composto por três formas retangulares cujo design representou diferentes países, culturas e formas de pensar com a mensagem de "Unidade na Diversidade" também expressando que os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos buscam promover a diversidade como plataforma para conectar o mundo.

Nas Olimpíadas de Paris 2024, o desenvolvimento do logotipo foi bem especial. Ele mantém a mensagem sobre diversidade e adiciona a inclusão e transformação, surpreendendo a todos por ser o primeiro logotipo olímpico com uma representação feminina. O logotipo atual usa cores douradas e brancas e une três ícones significativos: a chama olímpica, a medalha de ouro e a figura de Marianne, personificação da Revolução Francesa.



A figura de Marianne emerge da famosa pintura "La Liberté guidant le peuple" - A Liberdade guiando o povo de Eugène Delacroix em comemoração à Revolução de Julho de 1830. Ela mostra a ambição de um mundo mais igualitário e solidário, refletindo o espírito francês.

A diretora de marca dos Jogos 2024, Julie Matikhine, destaca que o rosto de Marianne não só representa a proteção dos Jogos e dos atletas, mas também serve como ponto de partida para a narrativa que os Jogos Olímpicos desejam contar. Essa representação feminina é um sinal claro do crescente reconhecimento do papel das mulheres no esporte, refletindo um mundo em transformação, onde a solidariedade e a inclusão são mais do que um ideal — são uma realidade em construção.

No vídeo de divulgação do logotipo de Paris 2024, o Comitê Olímpico ressalta que a medalha de ouro simboliza determinação e vitória, enquanto a chama representa a união em torno dos valores esportivos, transcendendo fronteiras e gerações. É a primeira vez também que um único símbolo representa tanto os Jogos Olímpicos quanto os Paralímpicos, reforçando a ideia de que a inclusão é fundamental na celebração do esporte.

O logotipo Paris 2024, ao unir símbolos tão significativos, simboliza uma evolução, inspira a solidariedade e a representação das mulheres no mundo do esporte, ao lembrar que primeira participação feminina Olimpíadas ocorreu em Paris, em 1900, com apenas dois esportes. Dito isso, seguimos confiantes por essa trajetória de um mundo mais inclusivo por meio da construção do design visual para as próximas temporadas também.



OLIMPIADATODODIA Ge.globo Olimpycs

MUNDO DA PUBLICIDADE EDIÇÃO 39



UM TOUR PELOS MASCOTES OFICIAIS DA TEMPORADA

POR BRUNO TORRESANI

Chegou um dos momentos mais aguardados do ano, é tempo de Olimpíadas, é tempo de torcer, emocionar-se e comemorar por todas as vitórias dos nossos atletas brasileiros. Com a chegada das Olimpíadas, convido-te a embarcar em uma jornada para conhecer as mascotes que trazem muita alegria, e detalhe, são chamadas as mascotes, devido à mascote ser um substantivo feminino. Dito isso, é hora de conhecer esses ícones do esporte mundial.

Em 1972, a primeira mascote das Olimpíadas era apresentada ao mundo, seu nome era Waldi, um cão, inspirado na raça alemã Dachshund. Já em Montreal, foi escolhido Amik, um castor que, além de ser a mascote do Canadá, é também o animal que está estampado nas moedas oficiais do país.

Em 1980, uma mascote brilhou muito e emocionou a todos que acompanhavam as Olimpíadas daquele ano. Misha foi um urso escolhido em um concurso, além disso, você pode encontrar o amigável urso em souvenirs sendo vendidos pela Rússia até hoje.

Saindo do frio do País Russo e indo direto para a ensolarada Los Angeles, Sam, inspirado no tio Sam, foi uma águia com as cores típicas dos Estados Unidos.

Já do outro lado do mundo, em 1988, Hodori também foi escolhido em um concurso, a mascote de Seul era um tigre com um chapéu típico do País.

Pela segunda vez, em 1992, um cachorro chamado Cobi era novamente escolhido para representar Barcelona nas Olimpíadas. Além de ganhar souvenirs, a mascote ganhou programas de televisão.





Indo diretamente para Atlanta, no ano de 1996,
Izzy foi a primeira mascote criada como um
design digital. Entretanto, por ser uma mascote
com um estilo bem diferente para a época, a mascote Izzy
foi desaprovada pelo povo de Atlanta, mas foi amada
pelas crianças. Mesmo não sendo tão popular entre os
adultos, foi criado um desenho para a Mascote.

Nos anos 2000, algo inédito aconteceu nas Olimpíadas. Pela primeira vez, o país-sede dos jogos não trouxe apenas uma, e sim três mascotes, um pássaro chamado Olly típico do País. Syd fazendo referência à cidade-sede dos jogos e, por último, Millie, um tamanduá criado para homenagear a chegada dos anos 2000.

Em 2004, Atenas deu continuidade em escolher mais de uma mascote para serem representados nas Olimpíadas. Athena e Pevos representavam bonecas de Terracota.

Se você achou que a ideia de trazer mais mascotes tinha acabado, você se enganou, pois em 2008, em Pequim, Beibei, jingjing, Huanhuan, Yingying e Nini foram escolhidos naquele ano, e sabe qual a parte mais legal disso tudo, é que, juntos, eles formam a frase: Bem-vindo a Pequim. Cada mascote representa um elemento da natureza e todos eles foram muito bem recebidos naquele ano.

Indo para a terra da família real, Wenlock foi escolhido para representar Londres nas Olimpíadas, a mascote representa a cidade de Much Wenlock.

E é claro que o nosso querido Brasil não podia ficar de fora das Olimpíadas. Em 2016, Vinícius foi a nossa mascote escolhida para representar toda a diversidade do nosso País, mas também foi uma grande homenagem para o compositor Vinícius de Moraes. A mascote do Brasil, além de ser uma das mais bonitas, virou fenômeno nas Olimpíadas, sendo uma das queridinhas até hoje.



Depois das Olimpíadas serem realizadas em terras brasileiras, Tóquio foi agraciada para receber os jogos olímpicos em 2020, e para celebrar essa grande comemoração do esporte, a mascote Miraitowa foi escolhida, representando futuro e eternidade.

E, finalmente, em 2024, ano que celebra as Olimpíadas, Paris já decretou suas mascotes. Phryge foi a escolhida para trazer alegria às Olimpíadas deste ano.

As mascotes de 2024 representam os gorros vermelhos usados durante a Revolução Francesa, a única diferença entre as duas é que uma usa um tênis e a outra prótese na perna.

Suas cores representam a bandeira da França, e também usa de um logo dourado de Paris 2024. Além disso, o lema das mascotes é 'Sozinhos somos rápidos, mas juntos vamos mais longe.'

Depois desse grande tour pelas mascotes, que fizeram história nos jogos olímpicos, agora você já está preparado para as Olimpíadas de 2024.

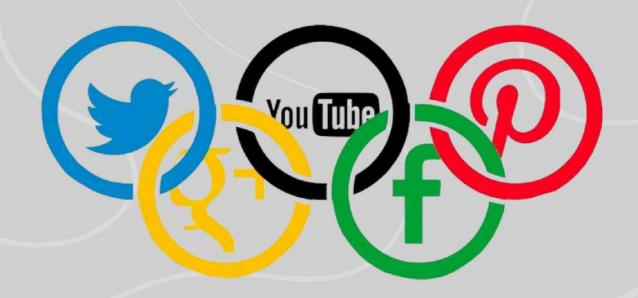
É claro que desejamos toda a sorte do mundo para o nosso país trazer várias medalhas para casa, e eu espero que você, leitor, torça pelos nossos atletas, assim como eu. Desejo boa sorte a todos e que os jogos comecem.

O PAPEL DAS REDES SOCIAIS NAS OLIMPÍADAS MODERNAS:

JOANA GUMS

As últimas olimpíadas vêm se modernizando cada vez mais em diversos sentidos, e as redes sociais com certeza não ficam de fora. Imagine o privilégio que seria poder sentar em uma das arquibancadas em Paris e postar stories de cada lance ocorrido nas partidas. Isso prenderia a atenção de qualquer um e engajaria muito seu perfil! Afinal, é por lá que compartilhamos nossos momentos, aventuras e opiniões, sem mesmo sair de casa...

Apesar de revisitar algumas polêmicas sobre essa época de olimpíadas, as redes sociais também democratizam o acesso para que pessoas no mundo todo fiquem por dentro do que está rolando por lá, no conforto de suas salas de estar. Isso ocorre por meio de transmissões ao vivo (lives), posts citando os placares e colocações do dia, o processo dos atletas, o backstage de todo o evento e por aí vai... Com isso, a todo o momento recebemos um bombardeio de informações sobre as novidades e acontecimentos das olimpíadas, que mostram a força do espírito torcedor dentro de cada um.



É importante citar também o avanço tecnológico na própria infraestrutura do evento, que conta com uma experiência imersiva por meio dos mais novos lançamentos de áudio e visual, com transmissões em alta definição (4K) e ultra-alta definição (8K), oferecendo vistas e simulações impecáveis que melhoram a cada ano. Conta ainda com aplicativos e plataformas exclusivas e interativas que permitem informações em tempo real. Além de tecnologias que facilitam a inclusão a todos, com legendas automáticas, descrição de imagens, entre outras soluções de acessibilidade.

Isso tudo permite que mesmo quem está em casa possa participar e se emocionar com os jogos e vitórias, além de, claro, capturar vários momentos incríveis com o celular e compartilhar nas redes, gerando um ciclo interminável de conteúdos e estratégias de alcance. Os organizadores incentivam os telespectadores a postar, repostar e comentar sobre momentos e experiências online, aumentando assim o alcance global.



É um evento importantíssimo para a indústria cultural, que pode criar e monetizar milhares de conteúdos a cada novo dia de olimpíadas. Isso nada mais é do que um grande fenômeno midiático para a sociedade contemporânea, resultando em um consumo de massa acerca desse tema que é discutido, publicado e divulgado durante os 17 dias de competições e, atualmente, as redes sociais são a maior engrenagem para que esse sistema funcione. Cada like, menção, visualização, hashtag aumentam a popularidade do evento e geram lucro para os desenvolvedores, tornando, assim, o papel das redes sociais essencial nas olimpíadas modernas.

GLOBO ESPORTE REPOSITÓRIO Institucional da Pucrs Linkedin Revista galileu



OLIMPÍADAS DE INVERNO VS. OLIMPÍADAS DE VERÃO: COMPARAÇÕES E CONTRASTES

EMILY TAISSA

Deixa eu contar para vocês que estou SUPER animada, que as Olimpíadas finalmente estão aí. Passou rapidinho, parece que foi ontem que eu estava acordando de madrugada para assistir ao voleibol e à Raissa Leal no skate em 2021, que aconteceu em Tóquio. Foi tão memorável! Amo tanto assistir aos atletas dando tudo de si a cada prova ou jogo, ainda mais quando sei das histórias de vida de cada um. Para mim, a palavra que define é superação e resiliência, é lindo demais.

E eu estou escrevendo essa página para você que tem curiosidade de distinguir entre: as olimpíadas de inverno e as olimpíadas de verão.

<u>Verão:</u> Imagine a adrenalina de correr nos 100 metros rasos sob o sol, a beleza da ginástica artística em um ginásio lotado ou a emoção do vôlei de praia em uma arena vibrante. É isso que os Jogos Olímpicos de Verão oferecem: um espetáculo de esportes clássicos disputados em ambientes quentes, exigindo dos atletas força, velocidade e precisão.

Inverno: Agora, visualize deslizando por entre a neve em um esqui veloz, realizando manobras no gelo com patinação artística ou guiando um bobsled em alta velocidade. Essa é a magia dos Jogos Olímpicos de Inverno, nos quais os esportes radicais dominam a cena em paisagens geladas. Você presenciará habilidade, resistência e coragem em temperaturas abaixo de zero!



O Que as Une e O Que as Separa?

Ambas as versões das Olimpíadas têm algo em comum: o espírito competitivo, a dedicação dos atletas e a capacidade de unir o mundo em torno de uma paixão pelos esportes. Porém, suas diferenças são tão marcantes quanto suas semelhanças.

<u>Modalidades:</u> Enquanto o verão apresenta esportes como natação, atletismo e skate, o Inverno se destaca por esqui, snowboard, patinação e hóquei no gelo. Desafios: O clima é um grande diferencial. No verão, o calor exige alta hidratação e cuidado com o desgaste físico. Já no inverno, o frio extremo exige roupas adequadas e técnicas para suportar as baixas temperaturas.

<u>Locais</u>: As edições de verão são geralmente realizadas em cidades com climas amenos ou tropicais, enquanto as de Inverno buscam regiões montanhosas com neve e gelo.

E aí, qual te atraiu mais?

Confesso que as Olimpíadas de verão têm todo meu coração e com certeza, se você me conhece, vai me ver igual à doida torcendo. Beijão da Emi, até a próxima <3



É com grande entusiasmo que escrevo esta carta para a edição especial sobre as Olimpíadas. Esse evento, que acontece a cada quatro anos, não é apenas uma competição esportiva, mas uma celebração global de esforço, dedicação e a busca incessante pela excelência. As Olimpíadas nos lembram do que a humanidade é capaz quando abraça a disciplina, a paixão e a união.

Desde criança, sempre fui fascinado pelas Olimpíadas (embora meus hábitos alimentares denunciem que eu não tenho condições de ser um atleta). Assistia encantado aos homens e mulheres de diferentes partes do mundo se reunirem em um só lugar, cada um com uma história única de superação e triunfo. Esses momentos não são apenas sobre quem cruza a linha de chegada primeiro, mas sobre o espírito de nunca desistir, de continuar lutando mesmo quando as chances parecem impossíveis.

As Olimpíadas têm uma importância imensa para a sociedade. Elas nos mostram que, independentemente das nossas diferenças culturais, todos compartilhamos o mesmo desejo de alcançar algo maior. É um evento que promove a paz, a amizade e a compreensão mútua entre as nações. Quando vemos atletas de países em conflito apertando as mãos e competindo com respeito, somos lembrados de que o esporte tem o poder de construir pontes e não muros.

Para os atletas, as Olimpíadas são o auge de suas carreiras. Cada um deles dedicou anos de treinamento, enfrentando dores e desafios, com um único objetivo em mente: representar seu país no maior palco esportivo do mundo. Esses heróis nos ensinam sobre resiliência, perseverança e o verdadeiro significado de trabalho duro. Eles são uma fonte inesgotável de inspiração, não apenas para outros atletas, mas para todos nós que buscamos alcançar nossos próprios sonhos.

Como professor e coordenador do curso de Publicidade e Propaganda, nós temos a responsabilidade de contar essas histórias de maneira criativa e emocionante. Cada aluno do curso, que contribui mensalmente para esta revista, consegue capturar a essência das Olimpíadas e transmitir essa magia aos nossos leitores. Vocês são contadores de histórias, capazes de transformar fatos em narrativas que tocam o coração das pessoas.

Esta edição especial da revista Mundo da Publicidade é um tributo ao espírito olímpico. Nas páginas que desenvolvemos, exploramos a história das Olimpíadas, desvendamos os segredos da publicidade durante os Jogos, e entendemos o impacto das redes sociais nesse cenário. Também celebramos as mascotes, analisamos a simbologia das logos e muito mais. Cada artigo foi cuidadosamente elaborado pelos nossos talentosos alunos, que se dedicam com a mesma paixão e empenho dos atletas que retratamos.

Espero que esta edição inspire todos vocês tanto quanto me inspira a cada novo olhar sobre os Jogos Olímpicos. Que possamos aprender com esses exemplos de superação e aplicá-los em nossas próprias vidas e carreiras.

Agradeço imensamente a todos os alunos e leitores por fazerem parte desta jornada. Juntos, continuamos a explorar o mundo fascinante da publicidade e a celebrar as histórias que realmente importam.

> Com gratidão e admiração, Thiago



Edição 39°

